CRIME BÁRBARO

Sobrinho mata e arranca o coração da tia

Ele entregou o órgão para a filha da vítima

G1/MT

O sobrinho que foi preso na noite de terça-feira, 02, suspeito de ter matado a tia dele em Sorriso tinha se mudado para Mato Grosso há quatro dias depois de tentar matar a mãe dele em Campinas, São Paulo.

Maria Zélia da Silva, de 55 anos, foi morta a facadas dentro da própria casa, no bairro Vila Bela, pelo sobrinho Lumar Costa da Silva, de 28 anos.

Segundo o delegado, ele arrancou o coração da mulher, entregou o órgão para a filha da vítima e confessou o crime.

De acordo com a Polícia Civil, Lumar chegou a Mato Grosso para morar com a tia. No mesmo dia que chegou o rapaz entregou currículos na cidade. A família diz que ele é considerado uma pessoa inteligente e fala duas línguas.

A tia sabia do desentendimento com a mãe dele em São Paulo. O comportamento dele teria mudado, conforme familiares, depois da briga com a mãe. Outro fator que influenciou a decisão de Maria Zélia foi a de que o sobrinho é usuário de drogas e começou a usar entorpecente na casa dela. Religiosa, a vítima se sentia incomodada com as atitudes do sobrinho. A família arranjou uma quitinete para ele e o rapaz se mudou da casa.

Para o delegado responsável pelo caso, o sobrinho é uma pessoa fria, age como se nada tivesse acontecido e não demonstra arrependimento. O delegado pretende pedir exame psiquiátrico do suspeito.

Lumar está preso na delegacia da Polícia Civil de Sorriso. Ele não quis falar no interrogatório na delegacia e não tinha antecedentes criminais.

Acusado já havia tentado matar a própria mãe

CASO RODRIGO CLARO

Ledur perde promoção por "quesito moral"

Gazeta Digital

Quesito "conceito moral" barra promoção da tenente do Corpo de Bombeiros Izadora Ledur, acusada de tortura com resultado morte do aluno Rodrigo Claro, 21.

É a quarta vez que Ledur entra na lista almejando a ascensão de cargo para capitã. As outras tentativas ocorreram mesmo com ela estando afastada por atestados de saúde. Apesar de ter sido aprovada nas etapas de saúde e condicionamento físico, Izadora não preencheu a última etapa, que é a análise de conceito moral.

Por responder a crime de tortura e ao Conselho de Justificação, ela não se enquadra na promoção. "A comissão decidiu por unanimidade não incluir no quadro de acesso por antiguidade a 1ª tenente Izadora Ledur de Souza Dechamps por estar respondendo a processo penal por tortura (aluno Claro) e Conselho de Justificação, não preenchendo assim o requisito", confirma boletim do Corpo de Bombeiros.

No mês passado a tenente passou a responder a um novo inquérito policial militar, também por tortura. Desta vez o denunciante é o ex-aluno Maurício Santos, do 15º curso de Formação do Corpo de Bombeiros, em 2015.

Rodrigo Claro morreu no dia 15 de novembro de 2016 após participar de treinamento e atividades aquáticas. Segundo denúncia do Ministério Público, a vítima foi submetida a sessões de afogamento durante a travessia na lagoa, sob o comando da tenente Ledur, o que resultou na morte.

MATO GROSSO

Égua cai em fossa e é resgatada pelos bombeiros depois de 2 horas

G1/MT

Uma égua, prenhe de nove meses, foi resgatada pelo Corpo de Bombeiros depois de cair em uma fossa em Cáceres. O animal havia ficado preso no buraco por quase duas horas.

A fossa estava aberta e não tinha nenhum tipo de cerca.

Em geral a gestação de uma égua vai até os 11 a 12 meses, de acordo com o bombeiro. A Prefeitura de Cáceres enviou um caminhão, equipado com um cabo de aço, e que foi usado pelos militares para puxar a égua para fora da fossa.

Ela foi amarrada em segurança com cordas e içada do buraco. O resgate foi rápido, cerca de 20 minutos, e a égua, apesar de estar cansada, aparentava estar bem.

O proprietário da égua se apresentou no local e deve ser responsabilizado, assim como o dono da propriedade já que deixou a fossa sem tampa.

LIBERDADE PROVISÓRIA

Mulher que atropelou e matou jovem poderá responder em liberdade

Fiança foi arbitrada em R$ 6.000,00

Portal Campo Novo

A Juíza Leilamar Aparecida Rodrigues concedeu liberdade provisória mediante o pagamento de fiança à Rosana do Carmo Santana Melgar que dirigia sob efeito de bebida alcoólica e atropelou Wellington da Silva Santos, 25 anos, neste domingo, 30, em Campo Novo.

Segundo consta na decisão judicial, a autora do delito é primária, não possui nenhuma passagem policial, possui residência fixa em Campo Novo do Parecis e além disso, possui filhos menores.

Para ficar livre provisoriamente , a autora, que confessou o delito, deverá, além de prestar fiança de R$ 6.000,00, devera comparecer mensalmente em juízo para informar e justificar suas atividades, comparecer sempre que intimada perante a Autoridade Policial e em Juízo, não poderá mudar de residência sem permissão judicial, não poderá ausentar-se de sua residência, por mais de 08 dias, sem comunicar em Juízo o local onde poderá ser encontrado, esta proibida de frequentar bares, festas, bailes e locais semelhantes enquanto durar o processo.

Além dessas medidas, a autora teve suspendida a permissão do direito de dirigir veículo automotor pelo prazo de 1 ano.

O descumprimento de qualquer uma dessas medidas cautelares provocará a revogação do benefício da liberdade provisória e consequentemente será decretada prisão preventiva.

Acidente tirou vida de jovem em Campo Novo

CAMPO NOVO

Agentes encontram drogas e bebidas em cadeia

Parecis.Net

Uma operação realizada pelo Grupo de Intervenção Rápida (GIR), que aconteceu na última segunda-feira, 01, encontrou no interior da Cadeia Pública de Campo Novo do Parecis, celulares, drogas e bebidas alcoólicas artesanais.

Os agentes penitenciários descobriram também que os recuperandos de uma das celas estavam perfurando uma parede para fugir da unidade. A tentativa de fuga foi frustrada pelo trabalho dos servidores nesta segunda-feira.